

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA SOCIEDADE**
2 **BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE – SBMFC**

3 No dia nove de julho de dois mil e dezenove, às 14h, em sala de reuniões do hotel Gran
4 Odara, na cidade de Cuiabá – Mato Grosso, realizou-se a REUNIÃO ORDINÁRIA DO
5 CONSELHO DIRETOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA
6 E COMUNIDADE – SBMFC, com a presença dos representantes de quatorze estados,
7 além do presidente e secretária geral da SBMFC, a seguir denominados: Dr. Daniel Knupp
8 Augusto – Presidente; Dra. Patrícia Sampaio Chueiri – Secretária Geral; Dr. João Henrique
9 Kolling – Representante do Estado do Rio Grande do Sul; Dr. Guilherme Bruno –
10 Representante do Estado de Minas Gerais; Dra. Rita Helena Borret – Representante do
11 Estado do Rio de Janeiro; Dr. Flavio Dias – Representante do Estado de Tocantins; Dr.
12 Guilherme Nabuco – Representante do Distrito Federal; Dr. Diego Brandão –
13 Representante do estado do Espírito Santo; Dra. Sofia Bernardo – Representante do estado
14 de Mato Grosso; Dra. Bárbara Barreiros – Representante do Estado de São Paulo; Dr.
15 Nilson Ando - Representante do estado do Amazonas; Dr. Marcos Bosquiero –
16 Representante do Estado da Paraíba; Dr. Thiago Cherem – Representante do Estado de
17 Santa Catarina; Dr. Valter Rezende – Represente do Estado de Goiás; Dr. Rafael dos
18 Santos – Representante do estado do Paraná; Dra. Morgana Pordeus Forte – Representante
19 do Estado do Ceará. Dr. Daniel Knupp, presidente do Conselho Diretor da SBMFC, dá
20 início à reunião saudando os presentes e apresentando a ordem do dia. Em seguida inicia
21 fala apresentando as competências do Conselho Diretor dentro do estatuto da SBMFC, da
22 qual é o mesmo órgão deliberativo e responsável por estabelecer as diretrizes a serem
23 seguidas pela instituição. Afirma que o Conselho é a própria SBMFC. Discute-se os papéis
24 do Conselho e da Diretoria. Dra. Rita, fala da importância de um canal de comunicação
25 que funcione melhor no sentido de construção das competências do Conselho. Dr. Nilson
26 destaca a dificuldade de encontros presenciais e a necessidade de utilização de outras
27 ferramentas de comunicação à distância. Dr. Marcos aponta a necessidade de reunião pelo
28 menos duas vezes por ano. Dr. Daniel ressalta que o estatuto determina uma reunião
29 ordinária por ano. Dra. Livia propõe reuniões regionais. Dr. Diego propõe que no grupo de
30 WhatsApp do Conselho estejam o presidente e vice-presidente da associação estadual, o
31 que é aprovado pelos presentes. Dra. Patrícia sintetiza: sugere como encaminhamento a
32 realização de reunião virtual a cada 6 (seis) meses e presencial uma vez ao ano, de acordo

33 com o estatuto. Sinaliza a possibilidade de revisão das atribuições do Conselho para a
34 próxima revisão do estatuto. Dr. Daniel inicia a apresentação do balanço financeiro da
35 SBMFC relativo ao primeiro semestre de 2019. Apresenta as receitas, as despesas fixas e
36 variáveis. Dr. Diego questiona acerca da periodicidade dos repasses. Sugere seja dado
37 encaminhamento quanto a periodicidade e acesso ao banco de dados dos associados do
38 estado. Delibera-se acerca da criação de perfil para os presidentes das estaduais no sistema
39 de gestão de associados da SBMFC. Encaminha-se que os repasses serão realizados
40 trimestralmente. Dr. Daniel expõe a deliberação da diretoria no sentido de incluir no
41 cadastro de associado a indicação de participação / interesse nos Grupos de Trabalho da
42 SBMFC. Daniel apresenta a situação de regularidade das estaduais. Expõe a dificuldade
43 que as mesmas têm de realizarem seus próprios processos eleitorais e devidos registros a
44 fim atender as exigências legais para alteração de gestão. Dr. Daniel exemplifica com o
45 processo de transição de diretoria da SBMFC para a atual gestão. É colocado à disposição
46 das estaduais o suporte jurídico e contábil da SBMFC para atendimento dessas demandas.
47 Dr. Daniel apresenta a situação de adimplência dos associados de cada estado. Fala da
48 campanha de atualização de cadastro e das constantes ações realizadas para regularização
49 dos associados em situação de inadimplência. Expõe a política de regularização atual, em
50 que o associado que possui várias anuidades em aberto é cobrado por 2 anos completos
51 (ano vigente mais dois anos anteriores) a fim de regularizar a situação de adimplência. Dr.
52 Daniel abre a discussão acerca da possibilidade de reajuste no valor da anuidade. Os
53 presentes discutem e deliberam no sentido de manter o valor aplicado, sobretudo em razão
54 do atual momento de crise econômica e política pelo qual alguns estados passam. Discute-
55 se sobre a criação de atrativos para os associados. Incluir na área restrito os descontos
56 semFYC e demais. Dr. Daniel dá seguimento expondo o contexto e desafios para
57 realização do 15º CBMFC. Apresenta o balanço financeiro do evento e a previsão de
58 possível déficit nas contas. Dra. Patrícia destaca a qualidade da grade científica e expõe o
59 trabalho de coordenação realizado. Sinaliza que maioria dos pedidos de atividade não eram
60 para mesas, mas para oficinas. Discute-se a participação dos GTs no congresso – que a
61 participação culmine em produção do GT. Dr. Daniel apresenta a logo do 16 CBMFC / 7º
62 CIMF. Dr. Diego relata as ações realizadas e a mobilização dos associados da associação
63 capixaba de MFC. Relata contato com empresas organizadoras e recebimento de propostas,
64 as quais estão em análise para definição. Informa que haverá sorteio de 3 inscrições

65 durante o 15º CBMFC. Dr. Daniel. Segue com informes sobre a CUMBRE de Porto Rico,
66 em 2020; fala sobre o congresso de Mundial de Dubai, das adaptações dos títulos das
67 mesas e orientações sobre vestimentas. Dra. Patrícia sugere levar o debate sobre a questão
68 de definição de critérios para escolha do país sede para o conselho da WONCA, em
69 conjunto com a CIMFC. Discute-se a importância da pauta. Pauta-se sobre a escolha
70 cidade sede para o CBMFC 2023. Dra. Bárbara coloca São Paulo à disposição para receber
71 o evento. Não há mais candidaturas. Dra. Patrícia sugere que São Paulo se prepare para
72 apresentar proposta a ser validada pelo Conselho na próxima reunião ordinária. Dr. Daniel
73 apresenta a proposta de Regimento dos GTs, a qual será apresentada em reunião agendada
74 durante o 15º CBMFC. Destaca a funcionalidade que será aplicada no site, a fim de que o
75 associado indique quais GTs tem interesse em participar. Dra. Rita pondera a possibilidade
76 de aumentar o número de coordenadores por GT, não centralizar em uma única pessoa. Dr.
77 Daniel faz repasse sobre proposta de novo projeto de provimento que substituirá o
78 Programa Mais Médicos. Discute-se. É aberto espaço para que as estaduais realizem
79 brevemente seus repasses. Dr. Guilherme, do DF, fala do contexto local e do momento
80 político. Destaca a possibilidade de regressão. Sinaliza o crescimento da residência, de
81 associados e os 10 anos da Associação. Previsão de realização de simpósio de sexualidade
82 no próximo para 2019. Dr. Marcos, da PB, fala da aproximação com a Universidade
83 Federal e da expansão da MFC, contudo João Pessoa enfrenta falta de médicos com a saída
84 dos cubanos, assim como todo o estado. Ampliação das vagas de residência de MFC.
85 Manifesta interesse em sediar o próximo congresso nordestino de MFC. Dr. Flávio, TO,
86 fala do simpósio tocantinense de MFC realizado e da eleição da nova diretoria. Destaca o
87 aumento do número de titulados nos últimos anos. Fala dos programas de residência no
88 estado e da dificuldade em agregar, realizar os eventos. Discute-se formas de motivação
89 local. Dr. Thiago, de SC, relembra a realização do Congresso Sul Brasileiro, o qual contou
90 com 92% de avaliação ótimo ou bom dos participantes. Sinaliza que o evento deu lucro.
91 Fala sobre cadeira no conselho municipal de saúde, espaço importante para a MFC. Pauta
92 importante: lista de pacientes, que entrou em discussão no conselho. ACMFC assumirá a
93 prova de residência. Reunião de planejamento será realizada no 15º CBMFC. Dra. Bárbara,
94 de SP, informa que a gestão assumiu no último mês de dezembro e é composta
95 praticamente pelo mesmo grupo que organizou o Congresso Sudeste de MFC. Informa que
96 o evento deu prejuízo que já era esperado. Destaca a boa avaliação do congresso. Sinaliza

97 o enfrentamento de problemas burocráticos após assumir a gestão. Informa a realização de
98 evento GT de comunicação para o próximo mês de em setembro. Informa ainda que está
99 em andamento processo de reforma do estatuto e regimento interno da APMFC. Previsão
100 de realização do Fórum de ensino paulista ser transformado em evento nacional. Dra. Rita,
101 do RJ, fala sobre os seminários de sexualidade e de população negra. Informa sobre o II
102 Congresso Carioca de APS no fim de julho, os quais demonstram a resistência da APS no
103 município. Destaca a mudança das OSs e a redução de salário bastante significativa. Fala
104 que outros municípios no estado estão melhores, conseguindo se estabelecer. Polos com
105 boas propostas. Parte de pessoas que estavam no município migraram para o governo do
106 estado. Destaca a boa relação com o CREMERJ. Dr. Rafael, do PR, fala das dificuldades
107 depois do novo governo. Ressalta que quase todos os profissionais são estatutários.
108 Interiorização da APMFC, realização de eventos no interior do estado. Aponta para a
109 eleição nova diretoria para o próximo mês de novembro. Dr. Nilson, do AM, fala das
110 dificuldades e finalização do processo de fundação da associação local. Informa acerca dos
111 serviços de residência e de projeto para realização de evento na Região Norte, em conjunto
112 com as demais associações regionais. Dr. Valter, de GO, fala que o interior do estado tem
113 avançado mais do que a capital. Informa dificuldades de acesso à conta bancária e a
114 realização de eleição para nova diretoria no próximo mês de novembro. Proposta de
115 realização de um evento centro-oeste. Dr. Diego, do ES, fala dos programas de residência
116 nos municípios (6 programas) e da não complementação de bolsa no estado, o que diminui
117 o número de residentes. Destaca que setor privado é muito forte em Vitória. Previsão de
118 11º jornada Capixaba de MFC para o segundo semestre. Previsão de congresso capixaba
119 para 2020 e do CBMFC/Iberoamericano em 2021. Planejamento congresso sudeste em
120 2022 com indicativo para ser realizado em belo Horizonte. Iniciada a organização para
121 eleição da nova chapa da Associação, prevista para janeiro. Dra. Sofia, do MT, fala que a
122 associação esteve envolvida com o 15º CBMFC. Destaca o encontro mensal dos MFCs.
123 Informa a existência de quatro programas de residência no estado, sendo 2 em Cuiabá. Fala
124 da eleição nova diretoria, ainda sem chapa constituída, e expressa a dificuldade de
125 renovação. Previsão de organizar um evento regional / centro-norte para o próximo ano.
126 Dr. João, do RS, fala da renovação da associação e do atual cenário político favorável.
127 Destaca a existência de muitos MFCs na gestão do município do Porto Alegre. Realização
128 de eventos à distância. Evento pré-congresso de avaliação pré-operatória. Lista com cerca

129 de 230 participantes. Residência se reunindo com núcleo teórico comum. Projeto de
130 revisão do estatuto. Destaca a organização do Congresso Sul Brasileiro de MFC,
131 programada para o período entre 06 a 8/11/2020 em Porto Alegre. Informa a realização de
132 campanha local de regularização dos associados. Dra. Lívia, do CE, informa que a atual
133 diretoria da Associação possui 4 ex-residentes. Fala da realização de workshops, cursos.
134 Aprovação da lei municipal de complementação. Atualmente com 27 residentes e a
135 residência expandida além de Fortaleza. Dr. Guilherme, de MG, fala do momento de
136 transição que vive o estado. Destaca que a gestão da capital é muito diferente do resto do
137 estado. Aumento de MFCs nas faculdades. Encontro de residências no mês de setembro.
138 Possibilidade de congresso mineiro na cidade de Ipatinga em 2020. Informa a existência de
139 problema com prestação de contas de antigos convênios e que as receitas da Associação
140 estão direcionadas para atendimento destas demandas. Destaca que a gestão terminará no
141 próximo mês de agosto. Nada mais havendo a tratar, Dr. Daniel Knupp Augusto deu por
142 encerrada a reunião às 20h. Eu, Rogério Machado, secretário executivo da SBMFC, redigi
143 a presente ata, que segue assinada por mim, pela secretária geral e pelo presidente do
144 Conselho, a qual submeto a apreciação de todos. Aos nove de julho de dois mil e
145 dezenove.

146

147 Rogério Machado

148 Secretário Executivo

149

150 Patrícia Sampaio Chueiri

151 Secretária Geral

152

153 Daniel Knupp Augusto

154 Presidente da SBMFC